



Vinte anos separam as chegadas de Balakov e de Bojinov ao Sporting, muitos menos quilómetros, apenas 8.5, separam Veliko Tarnovo da quase impronunciável Gorna Oryahovitsa, as cidades de naturalidade dos dois.

O búlgaro que marcou uma era no Sporting e hoje em dia orienta os croatas do Hadjuk Split está a par da transferência do compatriota para o clube de Alvalade. E não tem dúvidas quanto ao acerto da escolha leonina. «Tenho acompanhado. É um jogador que tem grande qualidade, potencial enorme e agora vai ter a possibilidade de mostrar isso num clube que tem um ambiente fantástico, uma massa adepta fantástica, com enorme tradição, um dos melhores de Portugal», aponta.

No leão deixou marcas Balakov, para muitos considerado o melhor estrangeiro de sempre da história do clube. Mas houve outro búlgaro que deixou impressão digital bem nítida na nação leonina, Ivaylo Iordanov.

A herança pode ser pesada para Bojinov, mas o famoso esquerdino não tem grandes dúvidas de que o pupilo estará à altura das responsabilidades. «Tem uma personalidade muito forte. É da mesma cidade que eu e sabe, certamente, para onde vai e está consciente de que o Sporting é uma casa muito grande. Vai honrar o nome dos búlgaros que por lá passaram. A herança é pesada mas vai dar continuidade a esta era de búlgaros no Sporting. Conheço-o bem e sei que ele vai dar tudo», sublinha.

*In abola.pt*